

# Projeto HYMEMB

O Projeto HYMEMB, é um projeto cofinanciado pelo Programa LIFE, e resulta de uma parceria estabelecida entre a AdA e o LNEC, com o objetivo de identificar e demonstrar que a utilização de um sistema de tratamento por membranas cerâmicas com adição de carvão ativado em pó é uma solução resiliente e sustentável para controlo de contaminantes emergentes (EC) na produção de água para consumo humano. O projeto reconhece como contaminantes-alvo alguns fármacos, pesticidas, ciano toxinas, vírus e protozoários, pretendendo igualmente testar e validar a remoção de matéria orgânica natural (NOM).

Para o efeito, foi construído e instalado na ETA de Alcantarilha um protótipo para ensaios de campo, com vista a assegurar uma comparação significativa entre os processos de tratamento convencional C/F/D (coagulação, floculação e decantação) e um processo de tratamento híbrido avançado PAC/MF (carvão ativado em pó/microfiltração cerâmica, i.e., PAC/MF) e avançado por membranas (PAC/CFS vs. PAC/MF) avaliando assim as respetivas eficácia, fiabilidade e eficiência (reagentes, lamas e energia).

O Projeto tem tido um forte acompanhamento institucional, sendo de assinalar a 3ª reunião da Comissão Executiva do projeto, realizada no passado dia 25 de Maio, na ETA de Alcantarilha, e que contou com a presença do LNEC (coordenador do projeto), de um representante do Programa LIFE em Portugal, (Dra. Isabel Lico - APA) e da EU através da empresa Neemo (Dra. Filipa Ferrão). A AdA, para além do corpo técnico afeto ao Projeto, fez-se igualmente representar pela Administração, através da Drª Isabel Soares.

No âmbito da referida reunião foi também realizada uma visita ao Laboratório e à ETA de Alcantarilha para observação do protótipo já instalado, com a tecnologia inovadora para o tratamento de água para consumo humano PAC/MF (carvão ativado em pó e microfiltração cerâmica), bem como do piloto que opera com tecnologia convencional C/F/D (coagulação, floculação e decantação).

A reunião teve como objetivo efetuar o balanço do progresso dos trabalhos do projeto HYMEMB, como sejam as adaptações efetuadas na ETA para receber e instalar o protótipo e o piloto, a engenharia necessária para o desenho e conceção do protótipo, os testes preliminares efetuados em laboratório para selecionar o melhor carvão ativado para as duas tecnologias, visando a remoção dos contaminantes alvo e o plano de controlo e de análises, já a decorrer e a desenvolver ao longo do Projeto, e no âmbito do qual o Laboratório da AdA adquiriu um Espectrofotómetro leitor de microplacas – ELISA, para determinação de contaminantes alvo.

A par destas questões mais técnicas o Projeto tem igualmente uma vertente de carácter mais sociológico, que visa analisar o posicionamento da sociedade civil acerca dos valores, crenças e atitudes relativamente à tecnologia de membranas. Neste sentido, foi apresentado o relatório do 1.º Workshop de stakeholders que decorreu em dezembro de 2014, no LNEC, e que envolveu 31 participantes, de diferentes entidades públicas e privadas do sector, representantes, que numa sessão bastante dinâmica e participada contribuíram de forma decisiva para ajudar a projetar o possível posicionamento dos vários quadrantes da sociedade ali representados, perante esta tecnologia.

Volvido que está cerca de ano e meio sobre o início do Projeto, podemos fazer um balanço muito positivo do que está a ser a sua implementação face ao inicialmente projetado. Os próximos meses serão determinantes para a avaliação da eficácia da tecnologia adotada, pelo que requererão muito trabalho e um acompanhamento diário por parte das equipas técnicas da AdA e do LNEC.



Protótipo de ensaio em campo



Comissão Executiva do projeto

## 2015 é considerado um ano de seca meteorológica, mas no Algarve o Sistema Multimunicipal de Abastecimento, garante a disponibilidade de água para consumo humano a toda a região

Mais de 90% de Portugal continental encontra-se em situação de seca meteorológica fraca a moderada e 7% do território regista uma seca severa, segundo o boletim climatológico mensal de março do Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Todavia, e efetuada a avaliação das disponibilidades hídricas das diversas origens de água do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água à Região e face à estraté-

gia de gestão plurianual e integrada de origens superficiais e subterrâneas adotadas pela AdA, os algarvios e turistas que nos visitam podem "dormir descansados". No Algarve, apesar do carácter seco do presente ano hidrológico, as disponibilidades de água existentes permitirão à AdA assegurar sem restrições as necessidades do abastecimento público de água no biénio 2015-2016.



Barragem de Odelouca

Se tiver curiosidade, confirme no quadro abaixo, os atuais níveis das barragens da região:

Disponibilidades		Cota	Volume Total	
Albufeira	Beliche	44,16	27,724 hm <sup>3</sup>	57,76%
	Bravura	82,75	31,182 hm <sup>3</sup>	89,60%
	Odeleite	44,19	85,326 hm <sup>3</sup>	65,64%
	Odelouca	94,98	109,307 hm <sup>3</sup>	69,56%
<b>Dados a 15 de junho de 2015</b>				